



RESULTADOS 2020

Julho a Setembro

Telefonica

DESTAQUES DO 3T20

Performance operacional apresenta melhora contínua com recorde de adições líquidas em FTTH e o maior market share móvel da história da Companhia em 14 anos

- Clientes FTTH somam 3.130 mil, **(+34,2% a/a)**, atingindo recorde de **267 mil** adições líquidas no 3T20;
- Acessos pós-pago crescem **3,9% a/a** e representam **57,3%** do total de acessos móveis, com *market share* de **38,5%** em agosto de 2020;
- *Market share* móvel de **33,3%** em agosto de 2020, **8,7 p.p.** a mais do que o segundo colocado;
- Cobertura 4.5G presente em **1.509 cidades**, além de **28 cidades** com FTTH lançadas no 3T20, atingindo **244 cidades** cobertas.

Forte demanda por conectividade de qualidade propulsiona as Receitas de FTTH e IPTV, enquanto a receita móvel segue impactada pelos efeitos da pandemia do Covid-19

- Receita de serviço móvel reduziu **1,0% a/a no 3T20**, mas sinaliza retomada dos níveis pré-pandemia com crescimento de 3,3% em relação ao 2T20;
- Receita de FTTH alcança **R\$ 828 milhões (+56,0% a/a)**, e já representa **54,9%** das receitas de BL;
- Receita dos negócios fixos que crescem¹ já representa **59,6%** da receita fixa, **+8,3 p.p. a/a**;
- Receita de IPTV alcança **R\$ 288 milhões (+26,9% a/a)**, representando **70,2%** das receitas de TV.

Implantação da digitalização no atendimento ao cliente, automação de processos e menor nível de atividade comercial em relação ao ano anterior contribuem para contínua redução de custos

- Custos Operacionais reduzem **0,6% a/a** no 3T20, em função da menor atividade comercial, contínua redução de custos comerciais pelas iniciativas de digitalização e automação, assim como menores despesas com G&A;
- EBITDA totalizou **R\$ 4.322 milhões (-4,8% a/a)** no 3T20, com margem EBITDA de **40,0%**.

Investimentos focados em negócios rentáveis garantem inigualável geração de caixa e maximização do retorno ao acionista

- Investimentos de **R\$ 1.803 milhões** no 3T20, com foco na expansão da rede de FTTH e ampliação da qualidade e capacidade das redes de 4G e 4.5G;
- Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing atingiu **R\$ 3.540 milhões (+61,9% a/a no 3T20)**, refletindo otimização de investimentos e menores pagamentos operacionais, financeiros e de impostos;
- Lucro Líquido de **R\$ 1.212 milhões** no 3T20, com crescimento de 25,5% a/a. Distribuição de proventos com base no lucro dos 9M20 atinge **R\$ 2,0 bilhões**;
- Aprovação da conversão das ações preferenciais em ações ordinárias garante ampliação dos direitos dos acionistas minoritários, em linha com o mais alto nível de **Governança Corporativa** do mercado.

¹ Banda larga em Fibra, IPTV, Dados Corporativos e TIC.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2020, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

A planilha com os dados está disponível no site de Relações com Investidores <http://www.telefonica.com.br/ri>.

DADOS GERAIS

Consolidado em R\$ milhões	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.792	(2,3)	31.934	(2,9)
Receita Líquida Móvel	7.163	0,0	20.852	(1,7)
Receita Líquida de Aparelhos	710	10,1	1.664	(11,2)
Receita Líquida Fixa	3.628	(6,6)	11.082	(5,1)
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.470)	(0,6)	(19.002)	(3,7)
<i>Custos Operacionais Recorrentes¹</i>	<i>(6.470)</i>	<i>(1,5)</i>	<i>(19.078)</i>	<i>(3,6)</i>
EBITDA	4.322	(4,8)	12.932	(1,8)
Margem EBITDA	40,0%	(1,1) p.p.	40,5%	0,5 p.p.
<i>EBITDA Recorrente¹</i>	<i>4.322</i>	<i>(3,5)</i>	<i>12.856</i>	<i>(1,9)</i>
<i>Margem EBITDA Recorrente¹</i>	<i>40,0%</i>	<i>(0,5) p.p.</i>	<i>40,3%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
LUCRO LÍQUIDO	1.212	25,5	3.478	(6,7)
INVESTIMENTOS EX-IFRS 16	1.803	(25,8)	5.359	(17,4)
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING²	3.540	34,5	8.901	50,1
TOTAL DE ACESSOS (MILHARES)	93.718	(0,0)	93.718	(0,0)
Acessos Móveis	76.718	3,9	76.718	3,9
Acessos Fixos	17.000	(14,5)	17.000	(14,5)

¹ No 2T20: Inclusão de resultados atípicos principalmente advindos do Covid-19. Considera o Ebitda Reportado como Ebitda Recorrente. No 1T20: efeito positivo relativo à venda de torres e rooftops no montante de R\$75,7 milhões. No 3T19: efeito positivo relativo à venda de Data Centers no montante de R\$64,3 milhões.

² No 1T20: inclui o recebimento de R\$470 milhões relativo à venda de torres e rooftops; No 3T19: inclui o recebimento de R\$446 milhões relativo à venda de Data Centers. No 1T19 e no 2T19: pagamento referente a reestruturação organizacional de R\$ 44 milhões e R\$ 43 milhões, respectivamente.

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	76.718	3,9	76.718	3,9
Pós-pago	43.961	3,9	43.961	3,9
M2M	10.271	8,4	10.271	8,4
Pré-pago	32.757	3,9	32.757	3,9
MARKET SHARE¹	33,3%	1,0 p.p.	33,3%	1,0 p.p.
Pós-pago ¹	38,5%	(1,2) p.p.	38,5%	(1,2) p.p.
Pré-pago ¹	28,2%	2,3 p.p.	28,2%	2,3 p.p.
ARPU (R\$/mês)	28,5	(3,1)	28,2	(3,3)
Pós-pago humano	50,6	(3,4)	50,3	(3,8)
M2M	2,9	(4,0)	2,9	(0,9)
Pré-pago	13,4	5,2	12,8	3,2
CHURN MENSAL	3,1%	(0,3) p.p.	3,2%	(0,1) p.p.
Pós-pago (ex-M2M)	1,2%	(0,6) p.p.	1,4%	(0,4) p.p.
Pré-pago	5,2%	(0,2) p.p.	5,3%	0,1 p.p.

O **total de acessos** atingiu 76.718 mil ao final do 3T20, representando um aumento de 3,9% frente ao mesmo período do ano anterior. O **market share total** atingiu 33,3% em agosto de 2020, o maior nível em mais de 14 anos.

No **pós-pago**, a Telefônica Brasil atingiu 43.961 mil acessos em setembro de 2020, um crescimento de 3,9% a/a. A base de clientes pós-pago representa 57,3% da base total de acessos móveis, com *market share* de 38,5% em agosto de 2020. A Companhia continua sendo líder em terminais com tecnologia 4G, com *market share* de 32,6% em agosto de 2020 (8,3 p.p. acima do segundo colocado), evidenciando a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia centrada em dados e serviços digitais.

As **adições líquidas móveis de pós-pago** registraram 844 mil novos acessos no terceiro trimestre do ano, refletindo a abertura gradual das lojas durante o trimestre. Ao final de setembro, todas as nossas lojas já haviam retomado suas atividades, porém com capacidade limitada em função das medidas de distanciamento social impostas pelo Covid-19. No **pré-pago** foram registradas 1.466 mil adições líquidas no período, o maior nível dos últimos 8 anos, com *market share* de 28,2% em agosto de 2020, um crescimento de 2,3 p.p. quando comparado ao 3T19.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos atingiu 10.271 mil clientes em setembro de 2020, um crescimento de 8,4% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A Telefônica Brasil também detém a liderança neste negócio, com *market share* de 37,9% em agosto de 2020.

O **ARPU móvel** apresentou redução de 3,1% a/a no 3T20, refletindo o maior crescimento de clientes pré-pago, de menor ARPU, no período e a sazonalidade de aumentos de preço em relação ao ano anterior.

1 - Em agosto de 2020.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	7.163	0,0	20.852	(1,7)
Receita de Serviço Móvel	6.453	(1,0)	19.188	(0,8)
Receita Líquida de Aparelhos	710	10,1	1.664	(11,2)

A **Receita Líquida Móvel** permaneceu estável no 3T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A performance reflete o maior volume de venda de aparelhos, compensado pela menor receita de serviço móvel.

A **Receita de Serviço Móvel** apresentou retração de 1,0% no 3T20, em função da pandemia causada pelo Covid-19, porém com crescimento de 3,3% em relação ao trimestre anterior. A **Receita de Pós-pago**¹ reduziu 2,5% no 3T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da combinação entre a limitação da capacidade de aumento de preços em tempos de adversidade e o reajuste dos planos aplicado no 3T19, que dificulta a base de comparação. A **Receita de Pré-pago** apresentou incremento de 5,8% a/a no trimestre, influenciada pela combinação entre a aceleração nas adições líquidas e o maior volume de recargas, principalmente através de canais digitais. A retomada da atividade econômica no país, ainda que gradual, tem se refletido na melhoria sequencial da receita de serviço móvel mês a mês, atestando a essencialidade da conectividade e a percepção de qualidade da rede.

A **Receita Líquida de Aparelhos** apresentou crescimento de 10,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, refletindo a retomada das vendas de aparelhos e acessórios em função da reabertura das nossas lojas físicas dada a flexibilização das medidas de confinamento em função da pandemia do Covid-19.

1 - Receita de pós-pago inclui M2M e atacado.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	17.000	(14,5)	17.000	(14,5)
Banda Larga Fixa	6.394	(10,2)	6.394	(10,2)
FTTH	3.130	34,2	3.130	34,2
TV por Assinatura	1.258	(9,0)	1.258	(9,0)
IPTV	855	25,5	855	25,5
Voz	9.348	(17,9)	9.348	(17,9)
MARKET SHARE Banda Larga Fixa¹	19,1%	(3,2) p.p.	19,1%	(3,2) p.p.
Market Share FTTH ¹	21,7%	(5,4) p.p.	21,7%	(5,4) p.p.
MARKET SHARE TV por Assinatura¹	8,4%	(0,2) p.p.	8,4%	(0,2) p.p.
Market Share IPTV ¹	79,6%	(9,5) p.p.	79,6%	(9,5) p.p.
MARKET SHARE Voz¹	30,4%	(2,1) p.p.	30,4%	(2,1) p.p.
ARPU Banda Larga (R\$/mês)	77,7	17,2	76,1	19,0
ARPU TV por Assinatura (R\$/mês)	108,0	2,2	107,4	3,4
ARPU Voz (R\$/mês)²	34,3	(2,5)	34,5	(3,0)

A base **total de acessos fixos** somou 17.000 mil no 3T20, com redução de 14,5% em relação ao terceiro trimestre de 2019, justificada pelo desempenho dos acessos legados de voz, xDSL e DTH, devido, principalmente, à maturidade dos serviços.

Os **acessos de Banda Larga Fixa** registraram 6.394 mil clientes no 3T20, com redução de 10,2% em relação ao 3T19, principalmente devido às desconexões de clientes xDSL. Por outro lado, a base de clientes de FTTH, cujo ARPU é superior, continua com crescimento acelerado e apresentou alta de 34,2% a/a no 3T20, atingindo 3.130 mil acessos, resultado da estratégia da Companhia com foco na expansão da rede de fibra, que oferece maiores velocidades e melhor experiência para o cliente. Como resultado do forte crescimento em FTTH, o ARPU de Banda Larga cresceu 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os **acessos de TV por Assinatura** atingiram 1.258 mil assinantes no 3T20, uma redução de 9,0% a/a no período, resultado da decisão estratégica da Companhia de descontinuar as vendas da tecnologia DTH. Em contrapartida, verificou-se uma melhora no mix de clientes em decorrência da evolução dos acessos de IPTV, que cresceram 25,5% a/a no 3T20. Neste contexto, o ARPU de TV evoluiu 2,2% a/a no trimestre, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

Os **acessos de Voz** totalizaram 9.348 mil no 3T20, uma redução de 17,9% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da substituição fixo-móvel e da migração do uso de voz para dados.

1 – Em agosto de 2020.

2 - Mudança na forma de apresentação da Receita de Voz (Voz Sainte + Interconexão + Outros Serviços) levaram a alteração do ARPU. A base atualizada desde 2016 está disponível no site de Relações com Investidores www.telefonica.com.br/ri.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.628	(6,6)	11.082	(5,1)
Banda Larga¹	1.509	5,4	4.470	6,2
FTTH	828	56,0	2.164	49,4
TV por Assinatura	410	(9,0)	1.241	(10,6)
IPTV	288	26,9	811	26,1
Dados Corporativos e TIC	651	(9,0)	2.041	2,6
Voz e Outros	1.058	(17,8)	3.296	(18,7)
Negócios que Crescem²	59,6%	8,2 p.p.	57,0%	8,1 p.p.
Negócios Legados³	40,4%	(8,2) p.p.	43,0%	(8,1) p.p.

1- A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas.

2- Negócios que Crescem consideram as receitas de FTTH, FTTC, IPTV e Dados Corporativos e TIC.

3- Negócios Legados consideram as receitas de XDSL, DTH, Voz e Outros.

A **Receita Líquida Fixa** apresentou redução de 6,6% no 3T20 em comparação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela queda das Receitas de Voz e Outros, TV por Assinatura e Dados Corporativos e TI, parcialmente compensada pela evolução positiva da Receita de Banda Larga.

A Receita de **Banda Larga** cresceu 5,4% a/a no 3T20, impulsionada pela evolução da Receita de FTTH, que representou 54,9% desta receita no período e cresceu 56,0% no comparativo anual. Nossos esforços continuam direcionados ao aumento da base de clientes conectados com fibra e à migração de clientes para velocidades mais altas, com maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH. No 3T20, a rede de fibra da Companhia chegou em 28 novas cidades. Ao final do trimestre já contávamos com cobertura FTTH em 244 cidades.

No 3T20, a Receita de **TV por Assinatura** reduziu-se 9,0% no comparativo anual, devido à estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor para otimizar a rentabilidade deste negócio. Dessa forma, o IPTV, que está cada vez mais associado à conectividade de fibra e oferece uma excelente experiência ao cliente, aumentou 26,9% quando comparado ao 3T19.

A Receita de **Dados Corporativos e TIC** recuou 9,0% a/a no 3T20, principalmente em função da postergação das decisões de investimento no contexto da pandemia, resultando no menor volume de venda de equipamentos., parcialmente compensado pelo desempenho das receitas de novos serviços no mercado B2B, como dados, *cloud* e serviços de TI.

A Receita de **Voz e Outros** apresentou redução de 17,8% no período em relação ao 3T19, devido principalmente à maturidade do serviço e à substituição fixo-móvel.

CUSTOS OPERACIONAIS

Consolidado em R\$ milhões	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.470)	(0,6)	(19.002)	(3,7)
Pessoal	(926)	(1,1)	(2.831)	2,5
Custo dos Serviços Prestados	(2.645)	7,4	(7.660)	4,3
Interconexão	(360)	30,6	(1.032)	24,0
Impostos, Taxas e Contribuições	(449)	9,2	(1.279)	4,4
Serviços de Terceiros	(1.463)	5,3	(4.263)	1,3
Outros	(373)	(3,9)	(1.086)	0,9
Custo das Mercadorias Vendidas	(826)	13,2	(1.945)	(13,0)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.918)	(11,3)	(5.964)	(9,0)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(375)	(15,2)	(1.361)	7,5
Serviços de Terceiros	(1.494)	(9,6)	(4.449)	(12,5)
Outros	(48)	(26,3)	(154)	(22,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(290)	(9,6)	(904)	(3,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	135	27,2	301	207,3
Custos Operacionais Recorrentes¹	(6.470)	(1,5)	(19.078)	(3,6)

Os **Custos Operacionais**¹ da Companhia, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, caíram 1,5% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$6.470 milhões no trimestre, em um período em que a inflação foi de +3,1% (IPCA-12M). A redução deve-se principalmente aos menores custos com comercialização de serviços.

O **Custo de Pessoal** reduziu 1,1% na comparação anual, principalmente em função das medidas adotadas pela Companhia relacionadas à Lei 14.020/2020, como redução da jornada de trabalho e suspensão temporária de contratos de trabalho.

O **Custo dos Serviços Prestados** no 3T20 registrou aumento de 7,4% em relação ao 3T19, refletindo maiores custos com interconexão, em função do reajuste de tarifas no período, e maiores taxas regulatórias em função da evolução positiva da base de acessos móveis.

O **Custo das Mercadorias Vendidas** registrou incremento de 13,2% no 3T20 em comparação ao mesmo período no ano anterior, refletindo a retomada, ainda que gradual, da atividade comercial e reabertura das nossas lojas físicas onde ocorrem grande parte das vendas de aparelhos e acessórios.

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** registraram redução de 11,3% em comparação ao 3T19, refletindo, principalmente, a crescente digitalização e automação de atividades relacionadas ao atendimento ao cliente e a menor atividade comercial entre os períodos comparados.

A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** registrada no trimestre foi de R\$375 milhões, o que representa 2,4% da Receita Bruta no trimestre, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao 3T19, refletindo as medidas adotadas pela Companhia para mitigar os efeitos da pandemia do Covid-19, como intensificação das ações de cobrança e parcelamento de débitos.

1 - Inclusão de resultados atípicos principalmente advindos do Covid-19. No 2T20: considera os Custos Operacionais Reportados como Custos Operacionais Recorrentes. No 1T20: efeito não-recorrente positivo relativo à venda de torres e rooftops no montante de R\$75,7 milhões. No 3T19: efeito positivo relativo à venda de Data Centers no montante de R\$64,3 milhões.

Os **Serviços de Terceiros** registraram uma redução de 9,6% na comparação anual, mantendo a tendência observada no trimestre anterior de menores custos comerciais e de comissionamento no comparativo anual. A maior proporção do *e-commerce* e a digitalização acelerada de processos relacionados à jornada do cliente (*e-billing*, assistente virtual AURA e *app* MEU VIVO) resultam em menores custos com *call center*, *back offices* e confecção e postagem de contas, entre outros.

As **Despesas Gerais e Administrativas** apresentaram redução de 9,6% no comparativo anual, devido ao contínuo controle de custos nestas rubricas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma receita de R\$135 milhões, principalmente pelo benefício relativo a multas contratuais, venda de cobre usado, recuperações tributárias e redução de contingências cíveis e trabalhistas.

EBITDA

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 3T20 foi de R\$ 4.322 milhões, uma redução de 4,8% em relação ao mesmo período no ano anterior, refletindo, ainda que em menor escala, a menor atividade comercial do período em função da pandemia do Covid-19, parcialmente compensada pela eficiência no controle de custos. A **margem EBITDA** do trimestre atingiu 40,0%, uma redução de 1,1 p.p. frente ao 3T19.

O **EBITDA Recorrente**¹ dos 9M20 foi de R\$ 12.856 milhões, uma redução de 1,9% em relação ao mesmo período no ano anterior, com **margem EBITDA** de 40,3% no período, um aumento de 0,4 p.p. frente aos 9M19.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.783)	2,9	(8.305)	4,7
Depreciação	(2.126)	9,6	(6.331)	10,2
Amortização	(657)	(14,1)	(1.975)	(9,6)

A **Depreciação e Amortização** apresentou crescimento de 2,9% na comparação anual no 3T20, principalmente em função da aceleração dos investimentos relacionados à expansão da fibra e da revisão da vida útil de ativos realizada no 4T19, parcialmente compensados pela menor amortização de intangíveis entre os períodos.

1 - Exclui o montante relativo à venda de torres e *rooftops* no valor de R\$75,7 milhões no 1T20.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
RESULTADO FINANCEIRO	(17)	(94,6)	(286)	(55,1)
Receitas de Aplicações Financeiras	43	(49,6)	137	(34,4)
Encargos por Endividamento	(103)	(57,9)	(402)	(38,5)
Variações Monetárias, Cambiais e outros	44	n.d.	(21)	(89,1)

No 3T20, o **Resultado Financeiro** apresentou despesa de R\$ 17 milhões, uma redução de 94,6% quando comparada ao 3T19, principalmente pela redução do endividamento líquido e redução da taxa de juros, além da atualização monetária relacionada a processos judiciais.

LUCRO LÍQUIDO

No 3T20, o **Lucro Líquido** alcançou R\$ 1.212 milhões, um incremento de 25,5% na comparação anual em função do melhor resultado financeiro e menor despesa com impostos no trimestre.

INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
Rede	1.496	(24,4)	4.446	(19,1)
Tecnologia / Sistemas de Informação	251	(25,7)	749	(5,5)
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e Outros	57	(51,1)	165	(16,7)
INVESTIMENTOS EX-IFRS 16	1.803	(25,8)	5.359	(17,4)
Direitos de Uso IFRS 16	638	99,7	1.110	(21,9)
SALDO TOTAL IFRS 16	2.441	(11,3)	6.470	(18,2)
INVESTIMENTOS EX-IFRS 16 / RECEITA LÍQUIDA	16,7%	(5,3) p.p.	16,8%	(2,9) p.p.

Os **Investimentos** realizados no 3T20 alcançaram R\$ 1.803 milhões, o que representa 16,7% da Receita Operacional Líquida do período. O montante investido foi principalmente destinado à expansão do *footprint* e adoção de FTTH e IPTV e ao reforço de capacidade e expansão da rede nas tecnologias 4G e 4.5G de forma a suportar a crescente demanda por dados e garantir a excelência na prestação de serviços.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
EBITDA Recorrente	4.322	(3,5)	12.856	(1,9)
Investimentos	(1.803)	(25,8)	(5.359)	(17,4)
Impostos e Resultado Financeiro Líquido	(213)	(23,4)	(555)	(28,2)
Varição do Capital Circulante	1.673	107,3	2.906	237,9
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO	3.978	54,5	9.848	46,9
Pagamento de Leasing	(438)	12,9	(1.416)	25,2
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING	3.540	61,9	8.431	51,4
Recebimento de Venda de Torres	0	n.d.	470	5,4
Itens Não-Recorrentes	0	n.d.	0	n.d.
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING E EXTRAORDINÁRIOS¹	3.540	34,5	8.901	50,1

O **Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing** foi de R\$ 3.540 milhões no 3T20, aumento de 61,9% quando comparado ao 3T19 (R\$ 1.354 milhões), reflexo da otimização de investimentos e menores pagamentos operacionais, financeiros e de impostos. Nos 9M20, o Fluxo de Caixa Livre após pagamentos de Leasing foi de R\$ 8.431 milhões, um aumento de 51,4% no comparativo anual, consequência da alocação otimizada de investimentos, eficiência em custos e sólida gestão financeira.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	0,3	0,1	0,3
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	2022	15	14	29
Fornecedores	R\$	110,0% a 150,3% do CDI	2020	416	14	430
Debêntures 1ª Emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	2021	28	0	28
Debêntures 5ª Emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	1.005	1.000	2.005
Debêntures 6ª Emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,24%	2020	1.008	0	1.008
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA	2033	48	301	349
ENDIVIDAMENTO EX-IFRS 16				2.521	1.329	3.850
Efeitos do IFRS 16 Leasing	R\$	IPCA	2033	2.280	6.504	8.783
SALDO TOTAL IFRS 16				4.800	7.833	12.633

¹ No 1T20: inclui o recebimento de R\$470 milhões relativo à venda de torres e rooftops; No 3T19: inclui o recebimento de R\$446 milhões relativo à venda de Data Centers. No 1T19 e no 2T19: pagamento referente a reestruturação organizacional de R\$44 milhões e R\$43 milhões, respectivamente.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | ex-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2020	30/06/2020	30/09/2019
Curto Prazo	2.521	2.660	916
Longo Prazo	1.329	1.878	3.890
Total do Endividamento	3.850	4.538	4.807
Caixa e Aplicações ¹	(8.370)	(8.188)	(4.561)
Derivativos	18	(14)	(17)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente ²	0	(490)	(480)
Dívida Líquida	(4.502)	(4.153)	(251)
Dívida Líquida / EBITDA AL ³	(0,29)	(0,26)	(0,02)

PERFIL DA DÍVIDA L.P.⁴

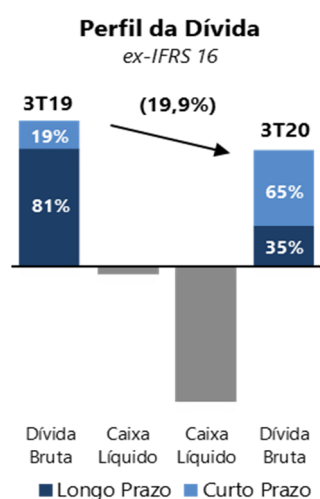
Ano	3T20	
	Pro forma (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2021	59	1.976
2022	1.045	2.608
2023	32	1.098
2024	28	760
Após 2024	164	1.390
Total	1.329	7.833

1- Contempla aplicação no BNB dada em garantia ao empréstimo do próprio banco.

2- Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida proforma.

3- EBITDA dos últimos doze meses "after lease" (após pagamento de leasing), desconsiderando pagamentos de principal e juros relativos aos leasings financeiros.

4- Contempla apenas empréstimos e financiamentos de longo prazo.



A Companhia encerrou o 3T20 com uma **dívida bruta** de R\$ 3.850 milhões, excluindo o reconhecimento de passivos decorrentes de arrendamentos, exigido pelo IFRS 16. A redução da dívida bruta deve-se à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. A Companhia não possui dívida denominada em moeda estrangeira.

Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou **caixa líquido** de R\$ 4.502 milhões no 3T20. Em comparação ao 3T19, o caixa líquido aumentou em R\$ 4.251 milhões, principalmente pela maior geração de caixa no período. Considerando o impacto do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 4.281 milhões ao final do período.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

30/09/2020	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 <i>94,5%</i>	704.207.855 <i>62,9%</i>	1.244.241.119 <i>73,6%</i>
Minoritários	29.320.789 <i>5,1%</i>	415.131.868 <i>37,1%</i>	444.452.657 <i>26,3%</i>
Tesouraria	2.290.164 <i>0,4%</i>	983 <i>0,0%</i>	2.291.147 <i>0,1%</i>
Número Total de Ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923

Valor Patrimonial por Ação: R\$ 41,36

Capital Subscrito/Integralizado: R\$ 63.571 milhões

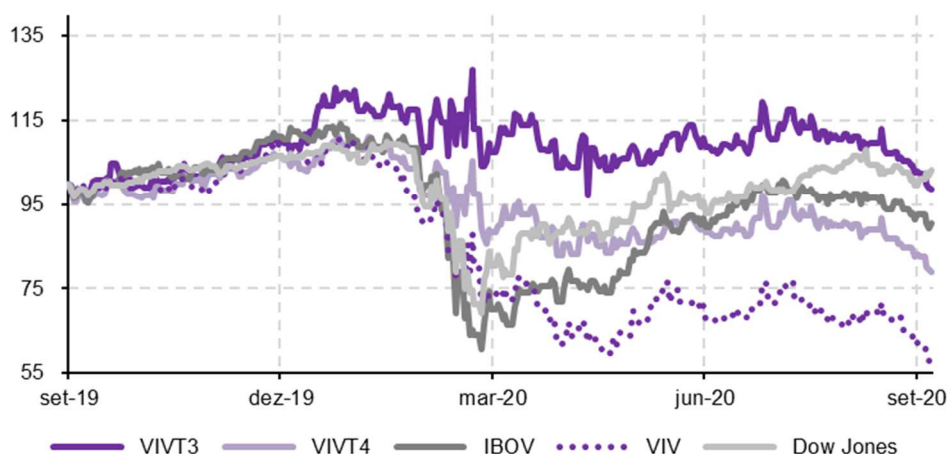
MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias (VIVT3) e preferenciais (VIVT4), negociadas na B3, encerraram o terceiro trimestre de 2020 cotadas a R\$ 44,11 e R\$ 43,42, apresentando uma desvalorização de 10,1% e 25,1%, respectivamente, em relação aos preços de fechamento do ano de 2019. No mesmo período, o volume médio diário de negociação das ações VIVT3 e VIVT4 foi de R\$ 4,8 milhões e R\$ 133,6 milhões, respectivamente.

As ADRs (VIV), negociadas na NYSE, encerraram o terceiro trimestre de 2020 cotadas a US\$ 7,67, desvalorizando-se 46,4% em comparação ao preço de fechamento de 2019. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 19,2 milhões.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:

Desempenho das Ações - Telefônica Brasil
 (Base 100 em 30/09/2019)



PROVENTOS

Na reunião realizada em 17 de setembro de 2020, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 650 milhões relativo ao exercício social de 2020. Tais juros serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2020, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2021. O pagamento será realizado em 2021, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 28 de setembro de 2020.

No ano, a Companhia já deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no montante total de R\$ 1.970 milhões, reafirmando, mais uma vez, seu compromisso com a maximização do retorno ao acionista.

Na tabela a seguir são informados os valores por ação a serem distribuídos:

2020	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
JSCP (base em ago/20)	17/09/2020	28/09/2020	650	552,5	ON PN	0,360985 0,397084	0,306837 0,337521	Até 31/12/2021
JSCP (base em mai/20)	17/06/2020	30/06/2020	900	765	ON PN	0,499826 0,549808	0,424852 0,467337	Até 31/12/2021
JSCP (base em fev/20)	19/03/2020	31/03/2020	150	127,5	ON PN	0,083304 0,091635	0,070809 0,077890	Até 31/12/2021
JSCP (base em jan/20)	14/02/2020	28/02/2020	270	229,5	ON PN	0,149948 0,164942	0,127456 0,140201	Até 31/12/2021

2019	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/19)	28/05/2020	28/05/2020	2.196	2.196	ON PN	1,219339 1,341273	1,219332 1,341265	09/12/2020
Dividendos (base em nov/19)	19/12/2019	30/12/2019	1.000	1.000	ON PN	0,555362 0,610898	0,555362 0,610898	18/08/2020
JSCP (base em nov/19)	19/12/2019	30/12/2019	350	298	ON PN	0,194377 0,213814	0,165220 0,181742	18/08/2020
JSCP (base em 2019)	17/06/2019	28/06/2019	968	823	ON PN	0,537590 0,591349	0,456952 0,502647	18/08/2020
JSCP (base em mar/19)	17/04/2019	30/04/2019	570	485	ON PN	0,316556 0,348212	0,269073 0,295980	18/08/2020
JSCP (base em 2019)	15/02/2019	28/02/2019	700	595	ON PN	0,388753 0,427629	0,330440 0,363484	18/08/2020

ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE

O Vivo Sustentável é um dos quatro pilares estratégicos que suportam o propósito da Vivo - Digitalizar para Aproximar. Sob esse pilar são desenvolvidas ações, práticas e iniciativas que promovem o bem-estar da sociedade, projeção do meio ambiente e boas práticas em governança corporativa.

Na dimensão ambiental, a Companhia está empenhada em promover o consumo consciente e garantir o descarte adequado dos resíduos eletrônicos. Nesse contexto, em um novo movimento dentro do Programa Recicle com a Vivo, promovemos a reciclagem de materiais como aparelhos de celular, cabos e baterias no Brasil.

Para isso, foram instaladas mais de 1.600 novas lixeiras para coleta de lixo eletrônico em lojas e pontos estratégicos por todo o país. A campanha interna, voltada para engajar seus quase 33 mil colaboradores, coletou mais de 1,8 tonelada de resíduos eletrônicos. A meta é atingir 7,6 toneladas ao final de 2020.

Estamos está sempre em busca de oportunidades que tornem sua operação mais sustentável e reduzam seu impacto no meio ambiente como forma de contribuição a uma economia de baixo carbono. O consumo de energia foi 100% convertido para fontes renováveis e reduzimos em mais de 50% nossas emissões em termos absolutos em 2019, superando os objetivos globais do Grupo Telefônica para 2025. Além disso, a companhia se tornou a primeira empresa do grupo e do setor na América Latina, a ser carbono neutro, através da compensação de 100% de nossas emissões diretas.

Nesse contexto, a Telefônica Brasil também inaugurou sua primeira usina de geração distribuída de energia com fonte de biogás, em parceria com o Grupo Gera Energia, na cidade de São Pedro da Aldeia-RJ, que irá produzir mais de 11 mil MWh/ano e atender cerca de 320 unidades consumidoras da Vivo. A nova estrutura integra um projeto que prevê a instalação de mais de 70 usinas em todas as regiões do País, operando em 23 estados, além do Distrito Federal. Deste total, 14 já estão em funcionamento e o restante deve estar operacional até meados de 2021, respondendo por mais de 80% do consumo em baixa tensão e atendendo mais de 28 mil unidades da empresa.

No âmbito social, a atuação da Telefônica Brasil por meio da Fundação Telefônica Vivo, baseia-se na força transformadora da educação, conectando pessoas ao conhecimento. O projeto Escolas Conectadas, consiste em uma de suas principais iniciativas, e visa melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem das escolas em todo o país por meio de um olhar pedagógico sobre o uso das tecnologias que, além de escutar ativamente sobre necessidades e desenvolver estratégias para as diferentes realidades, também promove um trabalho de articulação ao firmar parcerias com Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Em 2020, o número de inscrições na plataforma triplicou com relação ao ano anterior, com taxa de conclusão de 43%. Este projeto foi reconhecido nesse trimestre com o Prêmio UNESCO-Hamdan bin Rashid Al-Maktoum de Prática e Desempenho Extraordinária na Melhoria da Eficácia dos Professores, sendo a primeira vez que um projeto brasileiro figura entre os vencedores.

A Companhia trabalha de forma muito consistente para atrair e reter os melhores talentos, bem como melhorar cada vez mais o protagonismo, a satisfação e o bem-estar de seus colaboradores, associando tecnologia e inovação a um ambiente de trabalho respeitoso, diverso e inclusivo. O resultado dessa atuação foi reconhecido na 24ª edição dos rankings do *Great Place to Work (GPTW)*, em parceria com a Época Negócios, que inclui a Telefônica Brasil como uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar GPTW – Brasil 2020 na categoria Grande Porte, e também na 3ª posição entre as Melhores Empresas na Atenção à Primeira Infância 2020, por sermos referência na adoção de práticas que se preocupam e promovem o bem-estar das crianças e suas famílias.

Em Governança Corporativa, a Companhia foi destaque no novo índice S&P/B3 Brazil ESG, criado em setembro pela S&P, em parceria com a B3. O Índice mede a performance de títulos que cumprem critérios de sustentabilidade e é ponderado pelas pontuações ESG da S&P DJI (Dow Jones Index). A Telefônica Brasil está no *Top 10* dentre 96 empresas brasileiras que compõe o índice.

Outro importante passo no processo de fortalecimento da Governança Corporativa da Companhia foi a conversão da totalidade das ações preferenciais (PN) em ações ordinárias (ON), aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária e ratificada pela Assembleia Geral Especial dos Titulares de Ações Preferenciais em 01 de outubro.

A proporção de conversão é de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial convertida e a expectativa é que as ações passem a ser negociadas exclusivamente sob o ticker VIVT3 a partir do dia 23 de novembro de 2020. A unificação das classes de ações assegura a ampliação de direitos e proteção aos acionistas minoritários, principalmente pela extensão do direito de voto e concessão de *tag along*., consolidando e potencializando a liquidez e o valor de mercado da empresa.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Consolidado em R\$ milhões	3T20	Δ% YoY	9M20	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	15.856	(4,5)	46.633	(6,0)
Receita Operacional Bruta Móvel	10.421	(2,6)	30.043	(6,1)
Receita Operacional Bruta Fixa	5.435	(8,1)	16.590	(6,0)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.792	(2,3)	31.934	(2,9)
Receita Operacional Líquida Móvel	7.163	0,0	20.852	(1,7)
Receita Operacional Líquida Fixa	3.628	(6,6)	11.082	(5,1)
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.470)	(0,6)	(19.002)	(3,7)
Pessoal	(926)	(1,1)	(2.831)	2,5
Custo dos Serviços Prestados	(2.645)	7,4	(7.660)	4,3
Interconexão	(360)	30,6	(1.032)	24,0
Impostos, Taxas e Contribuições	(449)	9,2	(1.279)	4,4
Serviços de Terceiros	(1.463)	5,3	(4.263)	1,3
Outros	(373)	(3,9)	(1.086)	0,9
Custo das Mercadorias Vendidas	(826)	13,2	(1.945)	(13,0)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.918)	(11,3)	(5.964)	(9,0)
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(375)	(15,2)	(1.361)	7,5
Serviços de Terceiros	(1.494)	(9,6)	(4.449)	(12,5)
Outros	(48)	(26,3)	(154)	(22,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(290)	(9,6)	(904)	(3,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	135	27,2	301	207,3
EBITDA	4.322	(4,8)	12.932	(1,8)
Margem EBITDA %	40,0%	(1,1) p.p.	40,5%	0,5 p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.783)	2,9	(8.305)	4,7
EBIT	1.539	(16,2)	4.627	(11,6)
RESULTADO FINANCEIRO	(17)	(94,6)	(286)	(55,1)
GANHO (PERDA) COM INVESTIMENTOS	(0)	(71,4)	1	n.d.
IMPOSTOS	(311)	(45,0)	(864)	(0,9)
LUCRO LÍQUIDO	1.212	25,5	3.478	(6,7)

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2020	31/12/2019	Δ%
ATIVO	109.237	108.290	0,9
Circulante	22.281	18.645	19,5
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.356	3.393	146,3
Contas a Receber	10.203	10.263	(0,6)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(1.833)	(1.543)	18,8
Estoques	521	578	(9,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	533	412	29,5
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	2.933	4.176	(29,8)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	204	278	(26,4)
Instrumentos Financeiros Derivativos	7	19	(63,2)
Despesas Antecipadas	939	687	36,8
Outros Ativos	418	383	9,4
Não Circulante	86.956	89.645	(3,0)
Contas a Receber	525	542	(3,2)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(137)	(101)	35,0
Aplicações Financeiras em Garantia	66	64	3,3
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	835	841	(0,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	145	171	(15,5)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.770	3.393	(18,4)
Instrumentos Financeiros Derivativos	35	53	(34,6)
Despesas Antecipadas	160	220	(27,4)
Outros Ativos	205	236	(12,9)
Investimentos	150	104	43,5
Imobilizado, Líquido	41.728	42.847	(2,6)
Intangível, Líquido	40.475	41.275	(1,9)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	109.237	108.290	0,9
PASSIVO	39.390	37.834	4,1
Circulante	20.102	17.732	13,4
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	990	752	31,6
Fornecedores e Contas a Pagar	6.870	6.872	(0,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	6	7	(12,1)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.678	1.140	47,2
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	4.801	4.127	16,3
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	4.307	3.587	20,1
Provisões e Contingências	398	375	6,4
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2	(89,5)
Receitas Diferidas	550	506	8,6
Outras Obrigações	503	365	37,7
Não Circulante	19.288	20.102	(4,0)
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	65	36	80,6
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	312	285	9,5
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	96	87	11,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.920	3.146	24,6
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	7.833	9.698	(19,2)
Provisões e Contingências	5.222	5.161	1,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	60	54	10,1
Receitas Diferidas	286	212	34,8
Outras Obrigações	1.494	1.423	5,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.847	70.456	(0,9)
Capital Social	63.571	63.571	0,0
Reservas de Capital	1.166	1.166	0,0
Reservas de Lucros	3.507	3.492	0,4
Dividendo Adicional Proposto	0	2.196	n.d.
Outros Resultados Abrangentes	75	31	143,6
Lucros Acumulados	1.529	0	n.d.

CALL DE RESULTADOS

Em inglês

Data: **28 de outubro de 2020 (quarta-feira)**

Horário: **10h00 (horário de Brasília)** e **9h00 (horário de Nova York)**

Telefones:

- **Brasil:** (+55 11) 3181-8565 ou (+55 11) 4210-1803
- **EUA:** (+1 412) 717-9627
- **Reino Unido:** (+44 20) 3795-9972
- **Espanha:** (+34 91) 038-9593

Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **04 de novembro de 2020**, no telefone **(+55 11) 3193-1012** (Código: **8446086#**)

TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara
David Melcon
Luis Plaster
João Pedro Carneiro

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>

ISEB3

VIV
LISTED
NYSE

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.